



IMPOSSÍVEL ESQUECER

Universidade Federal do Tocantins
Laboratório de Música e Sonoplastia

2025

MOTE

NÚCLEO DE TEATRO MUSICADO

MOTE

NÚCLEO DE TEATRO MUSICADO

IMPOSSÍVEL ESQUECER

Dramaturgia musical de criação coletiva e caderno de partituras: um registro das atividades da ação curricular de extensão Mote - Núcleo de Teatro Musicado (2025.1 e 2025.2).

Organização e Direção
Heitor Martins Oliveira

Universidade Federal do Tocantins
Laboratório de Música e Sonoplastia

Palmas - Tocantins
2025

FICHA TÉCNICA

Direção Geral e Composições Musicais
Heitor Martins Oliveira

Poemas

Thiago Ramos de França
Eduardo Pereira de Albuquerque
Anny Gabrielly Pacheco Rodrigues
Andréia Nunes de Carvalho Costa

Dramaturgia
Criação coletiva

Fotografia
Ronalda Pinto

SEMESTRE 2025.1

Elenco

Eridan Feitosa de Sousa
Luísa de Souza Batista
Mirian Gomes Rodrigues

Chesley Rodrigues dos Santos
Estela Pugliese Matioli
Francisca Maria Carvalho Cardoso
Ingrid Parente Costa
Jaciane Oliveira De Freitas
Leonardo Lamim Furtado
Marcos Paulo Machado Sousa
Mar de Alcobaça Campos

Colaboração

Andrey Tamarozzi Lima
Hudson Ralf Martins de Sousa Pinto

Apresentações

21 de maio de 2025
III Seminário de Pesquisa e Biodiversidade
do Tocantins
Auditório da UniCatólica (Palmas, TO)

28 de maio de 2025
III Festival de Cultura Internacional da Unitins
Auditório da Unitins (Palmas, TO)

04 de junho de 2025
Drama, biomas e culturas brasileiras
Laboratório de Música e Sonoplastia, UFT
(Palmas, TO)

02 de julho de 2025
Sala Aberta
Laboratório de Encenação, UFT
(Palmas, TO)

SEMESTRE 2025.2

Elenco

Daniel Barbosa da Silva Martins
João Carlos Parente Costa
Roseane Maria de Souza Barbosa
Tauane de Oliveira Cruz
Valnice Tkidi de Brito Xerente

Abrão de Sousa
Daniel Azevedo Sousa
Ingrid Parente Costa
Mar de Alcobaça Campos

Apresentações

06 de novembro de 2025, 10h
Escola Municipal Archcelina Pacini Vieira
(Natividade-TO)

06 de novembro de 2025, 13h30
Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima
(O Pelicano)
(Natividade-TO)

03 de dezembro de 2025
Sala Aberta
Laboratório de Encenação, UF
(Palmas, TO)

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| <u>APRESENTAÇÃO</u> | 04 |
| <u>IMPOSSÍVEL ESQUECER (Dramaturgia)</u> | 05 |
| <u>PARTE I - Uma Cidade</u> | 05 |
| <u>Cena 1 - Burburinho</u> | 05 |
| <u>Cena 2 - Canto de Chegada</u> | 05 |
| <u>Cena 3 - Rotatória</u> | 06 |
| <u>Cena 4 - Impossível</u> | 06 |
| <u>Cena 5 - Canta</u> | 07 |
| <u>Cena 6 - Três Encontros</u> | 07 |
| <u>PARTE II - Outra cidade</u> | 10 |
| <u>Cena 7 - Redondo</u> | 10 |
| <u>Cena 8 - Gira</u> | 11 |
| <u>Cena 9 - Mais Três Encontros</u> | 12 |
| <u>Cena 10 - Impossível Esquecer</u> | 14 |
| <u>Cena 11 - Despedida</u> | 14 |
| <u>APÊNDICE: CADERNO DE PARTITURAS</u> | 15 |
| <u>Canção 1 - Licença</u> | 16 |
| <u>Canção 2 - Tanta Anta Canta</u> | 18 |
| <u>Canção 3 - Três Bichos</u> | 19 |
| <u>Canção 4 - Gira</u> | 20 |
| <u>Canção 5 - Três Fantásticos</u> | 21 |
| <u>Canção 6 - Despedida</u> | 22 |
| <u>AGRADECIMENTOS</u> | 24 |

APRESENTAÇÃO

Este volume é o registro de uma dramaturgia musical que resultou de um processo vivo de investigação artística e pedagógica. *Impossível Esquecer* nasceu no seio do Mote – Núcleo de Teatro Musicado, ação curricular de extensão vinculada ao Laboratório de Música e Sonoplastia (LabMuS) do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Ao longo do ano de 2025, a obra foi gestada em um ambiente de criação coletiva, unindo acadêmicos e comunidade externa em torno da sonoridade e da memória. O projeto desdobrou-se em duas etapas: o semestre 2025.1, que marcou a criação e a estreia da primeira parte da peça, e o semestre 2025.2, quando o grupo se renovou e expandiu a obra, integrando novos arranjos e finalizando a segunda parte para a apresentação do espetáculo completo.

Foram fundamentais para este processo tanto a contribuição direta de estudantes e pessoas da comunidade que participaram ativamente do núcleo, quanto a interação com outras fontes de cultura, memória e participação da comunidade. Assim, um texto do poeta Thiago Ramos de França sobre Palmas-TO dá título à peça e enquadra expressivamente toda a primeira parte. Três poemas de crianças que participaram do projeto Nossa Cultura em Versos, de Natividade-TO, cumprem a mesma função para a segunda parte. Também foram utilizados trechos do Roteiro dos Afetos - Audiotour Patrimonial de Natividade (IPHAN/UFT).

A estrutura aqui apresentada reflete os resultados do percurso: o texto dramático e as partituras de linha de voz guiam a narrativa, enquanto o Apêndice preserva as partituras instrumentais e arranjos integrais, servindo como material de apoio para futuras montagens e estudos sobre as experimentações cênico-musicais no cerrado.

Para realizar a peça, o elenco deve atuar como coro e se revezar nas diversas personas apresentadas pelo texto. Na montagem original o acompanhamento instrumental das canções também era executado pelo narrador e o elenco.

Que estas páginas possam ecoar as vozes, os instrumentos e os encontros que ocuparam a sala de ensaio e os auditórios, reafirmando que a arte feita na universidade é, por natureza, um espaço de construção comum e inesquecível.

Heitor Martins Oliveira

Coordenador da ação curricular de extensão Mote
Palmas, TO – 2025

IMPOSSÍVEL ESQUECER

Espaço organizado com tapete redondo ao centro, dois bancos nas laterais, instrumentos e adereços cênicos distribuídos no espaço.

PARTE I - UMA CIDADE

CENA 1 - BURBURINHO

NARRADOR conversa com plateia em breve mediação. Explica que o MOTE explora a ideia de teatro-música e sua estética se baseia em grande parte nas experiências de escuta. Convida a participar de um jogo: fechar os olhos, produzir um som suave, agradável e repetitivo e perceber o resultado. Poderão abrir os olhos quando ouvirem uma voz de mulher cantando para pedir licença.

CENA 2 - CANTO DE CHEGADA

Cantando diretamente para a plateia em forma de apresentação do grupo e da peça. Acompanhamento de tambor e tubos sonoros.

The musical score is written for a 2/4 time signature. It begins with a tempo marking of 84 beats per minute. The first staff is for 'VOZ 1' (Voice 1) and the second for 'TODOS' (Everyone). The lyrics for the first part are: 'O MO-TE che-goudá li - cen-ça pra gen-te pas-sar, pas - sar'. The third staff is for 'VOZ 2' (Voice 2) and the fourth for 'TODOS'. The lyrics for the second part are: 'O MO-TE che-gou dá li - cen-ça pra gen-te can - tar, can - tar'. The fifth staff is for 'GRUPO 1' (Group 1) and the sixth for 'GRUPO 2' (Group 2). The tempo changes to 58 beats per minute. The lyrics for the third part are: 'Co-me-ça na ro-ta-tória pa-ra_a-ti-var a me-mória De- pois vai pa-ra_ore-dondo Ve-ja só que no-vi-dade'. The seventh staff is for 'TODOS' and the eighth for 'BATUQUE' (Drum). The tempo changes to 84 beats per minute. The lyrics for the fourth part are: 'E vai fa-zen-does-trondo de ci-da-de em ci-da - de'. The score ends with a 4-measure rest for the drum.

VOZ 1
O MO-TE che-goudá li - cen-ça pra gen-te pas-sar, pas - sar

TODOS
O MO-TE che-gou dá li - cen-ça pra gen-te can - tar, can - tar

VOZ 2
O MO-TE che-gou dá li - cen-ça pra gen-te pas-sar, pas - sar

TODOS
O MO-TE che-gou dá li - cen-ça pra gen-te can - tar, can - tar

GRUPO 1
GRUPO 2
Co-me-ça na ro-ta-tória pa-ra_a-ti-var a me-mória De- pois vai pa-ra_ore-dondo Ve-ja só que no-vi-dade

TODOS
BATUQUE
E vai fa-zen-does-trondo de ci-da-de em ci-da - de

Partitura completa na página 16

Batuque! TODAS tocando, se movimentando pelo espaço, aos poucos colocando os instrumentos em posições pré-estabelecidas e formando as filas em quatro pontos da circunferência. No breque, TODAS estão posicionadas para a cena seguinte.

CENA 3 - ROTATÓRIA

Jogo da Rotatória (cumulativo e crescente). TODAS organizadas em quatro grupos nos pontos cardeais do tapete.)

NARRADOR mostra placa: “Uma cidade”

Etapa 1 - Entrando, circulando e saindo, como em uma rotatória de trânsito.

Etapa 2 - Começam a derrubar tubos sonoros (alguém coloca de volta no lugar).

Etapa 3 - Começam a vocalizar os sons emitidos pelos tubos sonoros que caem.

Etapa 4 - Uma a uma, TODAS começam a sair do trânsito e ir para o centro do tapete dizendo:

Impossível esquecer

Agacham ou sentam após dizer a frase. PESSOA 1 (ver próxima cena) é a última a entrar no tapete.

CENA 4 - IMPOSSÍVEL

Uma por uma, levantam e dizem, para a plateia, com clareza, ênfase e gesticulação, um verso. Voltam a sentar ou agachar. TODAS ecoam a palavra “impossível” em diversos momentos.

PESSOA 1

Impossível esquecer

PESSOA 2

Teu calor impossível

PESSOA 3

Tua impossível luz própria

PESSOA 4

Teu imenso céu impossível

PESSOA 5

Tuas impossíveis quadras iguais

PESSOA 6

Os incontáveis lotes vazios

PESSOA 7

É impossível

A partir dessa última fala, inicia-se um jogo de improvisação. TODAS dizem a palavra “impossível” várias vezes para si mesmo, para os outros e para a plateia, mudando sempre a entonação, intenção etc. Enquanto dizem, aos poucos se levantam e terminam todas de pé.

TODAS

Impossível... impossível... impossível... impossível...

CENA 5 - CANTA

NARRADOR se aproxima do tapete/rotatória e começa a tocar tubos sonoros (Do/Mi) e cantar. TODAS, aos poucos, se juntam a ele, cantando e se movendo em cima do tapete.

1a. vez - NARRADOR
2a. vez - TODOS
3a. vez - ad libitum (efeito polifônico)

♩ = 80

Can - ta An - ta can - ta

Tan - ta an - ta can - ta Plan - ta tan - ta an - ta can - ta

A - le - van - ta plan - ta tan - ta an - ta can - ta En - can - ta es - pan - ta gar -

gan - ta A - le - van - ta plan - ta tan - ta an - ta can - ta

Partitura completa na página 18

CENA 6 - TRÊS ENCONTROS

Ação sonora: deixa cair. Enquanto ainda cantam a canção anterior, NARRADOR deixa cair os tubos sonoros que tem em mãos. TODAS, aos poucos, também começam a pegar os tubos sonoros e as clavas para deixar cair e ouvir atentamente o som produzido. Os instrumentos devem ser gradativamente espalhados por todo o espaço, menos sobre o tapete.

NARRADOR mostra placa: “Três encontros”

NARRADOR

Tuas impossíveis quadras iguais

IGUANA

Iguana!

IGUANA corre e cai no tapete. O movimento é acompanhado de sonoplastia do tambor.

TODAS correm atordoadas, enquanto IGUANA se levanta lentamente. Quando fica de pé, iniciam a canção. TODAS, já cantando, vão para o fundo e formam uma fila.

♩ = 86 TODOS

O O A A

NARRADOR

O a - ni - mal ca - iu na me - sa des - pen - cou Não se al - te - rou

As pes - so - as me re - la - ta - ram seu pa - vor mui - to de - pois

TODOS

Lo - tes, pa - vi - lhão Qua - dras, ba - na - nei - ra

Enquanto TODAS cantam “O, o, a, a”...

IGUANA

Certa vez, na universidade, uma iguana caiu de um árvore em cima de uma das mesas da lanchonete. O animal não se alterou e nem mudou a lentidão de seus movimentos. Mas as pessoas da mesa e do entorno corriam e gritavam. Eu observava de longe. Depois ouvi os relatos de medo e assombro.

No refrão da canção (“Lotes...”), TODAS se movimentam pelo espaço.

Assim que o refrão termina, NARRADOR faz um som com chocalho.

NARRADOR

Teu calor impossível

COBRA

Cobra!

TODAS soltam um grito de pavor e paralisam. COBRA se esgueira até o tapete e quando faz um movimento brusco, inicia o canto da próxima estrofe.

♩ = 86 TODOS

O O A A

NARRADOR



O a - ni - mal fez um ba - ru - lho e cha - mou a a - ten - ção



As pes - so - as le - va - ram lo - go um fa - cão A - ço bru - tal

TODOS



Lo - tes, pa - vi - lhão _____ Qua-dras, ba - na - nei - ra

Enquanto TODAS cantam “O, o, a, a”...

COBRA

Certa vez, no sítio, ouvi um barulho perto de quatro bananeiras. Chegamos perto e notamos algo que rastejava no chão. Era uma cobra. Fiquei paralizado! O caseiro veio silenciosamente com uma enxada e decepou a cabeça da cobra!

No refrão da canção (“Lotes...”), TODAS se movimentam pelo espaço.

Assim que o refrão termina, NARRADOR faz um som tamborilando a kalimba.

NARRADOR

Os incontáveis lotes vazios

VEADO caminha até o centro do tapete.

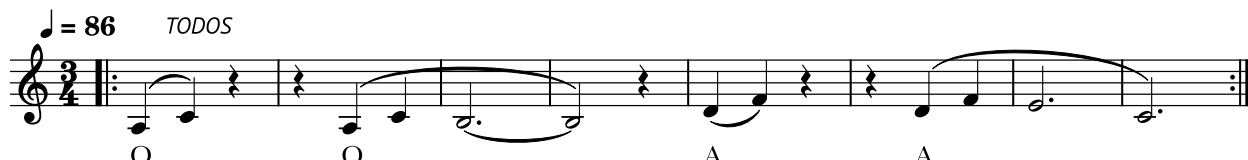
VEADO

Veado!

TODAS curiosas fazendo vocalizações de “ataque de fofura” até que se inicia o canto.


TODOS

♩ = 86




O _____ O _____ A _____ A _____

NARRADOR



O a - ni - mal foi vis - to na cal - ça - da_a - li Não se_as - sus - tou



As pes - so - as a - cha - ram fo - fo mas tam - bém per - tur - ba - dor



Partitura completa na página 19

Enquanto TODAS cantam “O, o, a, a”...

VEADO

Cerca de dez anos atrás eu estava caminhando numa quadra da cidade e vi na calçada um filhote de veado. O bichinho parecia acostumado com as pessoas. Ficamos em dúvida... mas era um veado mesmo. Mas será que ele deveria estar vivendo em uma área urbana?

Ao longo de toda essa estrofe da canção, TODAS recolhem os instrumentos espalhados no espaço e se retiram para as laterais.

PARTE II - OUTRA CIDADE

CENA 7 - REDONDO

Duas pessoas viram o tapete. TODAS adicionam acessórios vermelhos ao seu figurino e pegam os materiais que irão utilizar daqui para frente.

ESTANDARTE vai para o meio do tapete e produz som contínuo com pandeiriola decorada de detalhes vermelhos.

NARRADOR mostra placa: “Outra cidade”

TODAS se posicionam ao redor do tapete, organizadas em três FOLLAS.

FOLLA 1 gira em torno do tapete...

FOLIÃO 1

Entre todas as cidades
Sou de uma bem especial
Agora quero que adivinhe
Qual é o meu local?

Aqui tem muitas serras
E várias igrejas bonitas
Se destaca a igreja de pedra
Que lá se dança o grupo
Tia Benvinda.

Tem o amor perfeito
Uma gostosa comida
Feita por uma família
Com muita carisma.

Temos casarões
Que fica em um lugar especial
É o centro histórico
Onde a cultura mostra
seu alto astral.

(Poema de Eduardo Pereira de Albuquerque)

ESTANDARTE agita pandeirola.

FOLIA 2 gira em torno do tapete....

FOLIÃO 2

Você conhece minha cidade?
Ela é sensacional.
Tem igrejas e casarões,
Ela é mesmo especial

Tem também a nossa serra,
Que foi feita de Arraial,
Foi explorado o ouro,
No período colonial.

Minha igreja de pedra,
Ela é muito conhecida,
De todas as estruturas
É a minha preferida.

Na nossa cidade,
Tem muitas atrações:
Os poções, as igrejas,
O museu e os casarões.

(Poema de Andréia Nunes de Carvalho Costa)

ESTANDARTE agita pandeirola.

FOLIA 3 gira em torno do tapete....

FOLIÃO 3

Uma igreja muito visitada,
em uma cidade antiga,
Antônio Ferraz seu descobridor,
Onde será essa cidade
de maravilha?

Com rios museu e igreja,
Já sabe qual é essa
cidade deslumbrante?

Na região do tocantins,
Tem uma cidade brilhante,

Descoberta em 1734,
Uma cidade cheia de tesouros,
Localizada na região sudeste,
Essa cidade é cheia de ouro

(Poema de Anny Gabrielly Pacheco Rodrigues)

CENA 8 - GIRA

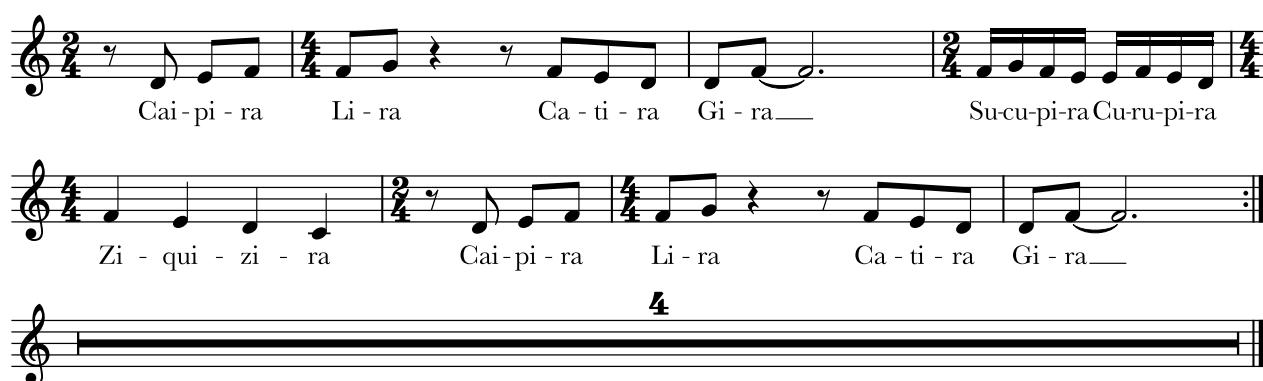
Primeira vez cantam nas posições iniciais das FOLIAS, entreolhando-se. Na segunda vez, giram em torno do tapete.

1a. vez - TODOS
2a. vez - ad libitum (efeito polifônico)

$\text{♩} = 72$

Gi - ra___ Ca - ti - ra Gi - ra___ Li - ra Ca - ti - ra

Gi - ra___ Cai - pi - ra Li - ra Ca - ti - ra Gi - ra___ Zi - qui - zi - ra



Partitura completa na página 20

Preparam a próxima cena enquanto terminam o canto.

CENA 9 - MAIS TRÊS ENCONTROS

NARRADOR mostra a placa: “Mais três encontros”

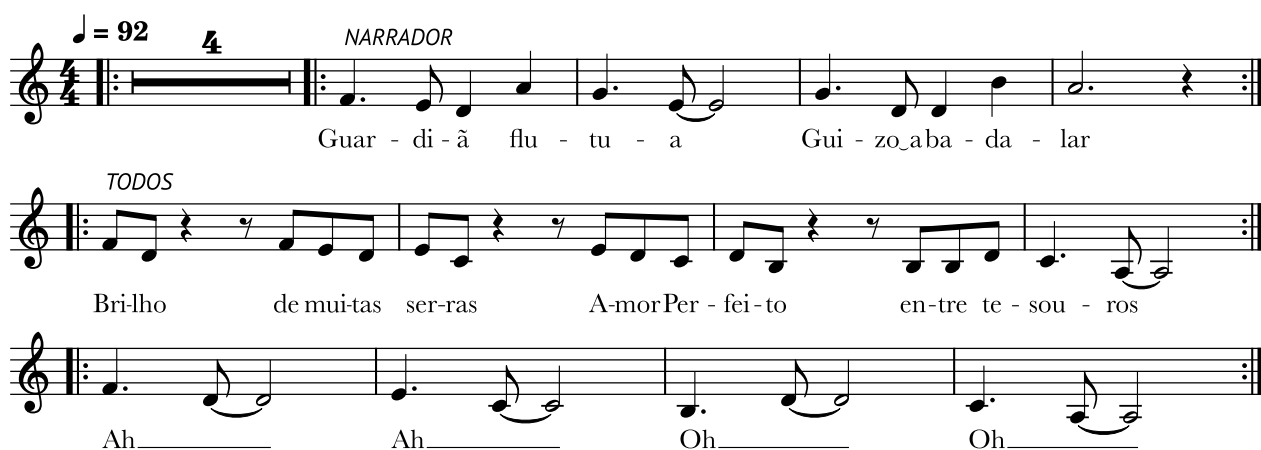
TODAS, em bloco, se deslocam seguindo VEADINHA, que soa sineta sempre que se desloca.

VEADINHA

Em cima da serra, fica a Lagoa Encantada. E se você chegar até lá verá uma linda veadinha com cordão e guizo de ouro no pescoço a correr flutuando sobre as águas. É a guardiã do ouro escondido no fundo da lagoa. Mas ninguém ousa buscar esse tesouro assim guardado por séculos...

(Texto extraído do Audiotour Patrimonial de Natividade)

Imeditamente tem início a canção e o grupo continua a movimentação junto a VEADINHA.



TODAS, enquanto cantam o final do refrão, preparam a próxima ação.

TODAS, em fila, se deslocam seguindo SERPENTE. Alguns produzem sons contínuos e oscilantes com chapas de radiografia.

SERPENTE

Debaixo da lagoa encantada está a cabeça de uma grande serpente emplumada. A ponta do rabo está embaixo do altar da Igreja Matriz. As penas no corpo desta grande serpente lhe dão forças para estrondar o chão e destruir as fazendas e as cidades ao redor.

(Texto extraído do Audiotour Patrimonial de Natividade)

Imeditamente tem início a canção e o grupo continua a movimentação junto a SERPENTE.

NARRADOR

Pe - nas da ser - pen - te Ra - bo_a es - tron - dar

TODOS

Bri-lho de mui-tas ser-ras A-mor Per - fei-to en-tre te - sou - ros

Ah_____ Ah_____ Oh_____ Oh_____

TODAS, enquanto cantam o final do refrão, preparam a próxima ação.

TODAS se espalham pelo espaço, inclusive a plateia, com apitos de pássaros.

PÁSSARO

Estamos na praça da cidade. Que tal passear um pouco? Os pássaros-pretos cantam aqui todas as tardes. Consegue vê-los pulando de galho em galho? Acho que as araras estão indo pra serra... É lá que elas têm ninhos nos paredões.

(Texto extraído do Audiotour Patrimonial de Natividade)

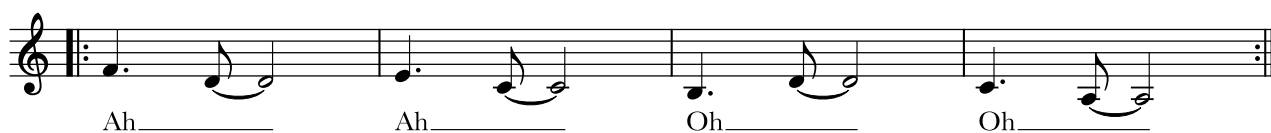
Imeditamente tem início a canção e o grupo continua a movimentação e alternando sons com apitos de pássaros com o canto.

NARRADOR

Pás - di-ros na pra - ça Can - to_a res - so - ar

TODOS

Bri-lho de mui-tas ser-ras A-mor Per - fei-to en-tre te - sou - ros



Partitura completa na página 21

TODAS, enquanto cantam o final do refrão, preparam a próxima cena.

CENA 10 - IMPOSSÍVEL ESQUECER

TODAS sentadas em quatro grupos em torno do tapete.

NARRADOR, circulando em cima do tapete, improvisa frases curtas na flauta.

*Jogo da frase: A cada célula musical tocada, uma pessoa se levanta e improvisa uma frase com a estrutura: [Adjetivo ou advérbio] + [Verbo no infinitivo] (similar ao título da peça)
A última pessoa deve dizer:*

Impossível esquecer!

CENA 11 - DESPEDIDA

Espalhando-se pelo espaço, dirigindo-se à plateia, cantam e dançam livremente com acompanhamento de tambor, clavas e tubos sonoros.

$\text{♩} = 84$ 9 VOZ 1

O MO-TE pas-sou, gra-ti - dão, lo - go mais, a - té já a - té já

TODOS

O MO-TE can - tou gra - ti - dão, lo - go mais, a - té já a - té já

VOZ 2

O MO-TE pas-sou, gra-ti - dão, lo - go mais, a - té já a - té já

TODOS

O MO-TE can - tou gra - ti - dão, lo - go mais, a - té já a - té já

4

BATUQUE

Partitura completa na página 22

Batuque e burburinho! TODAS tocando, conversando e se movimentando pelo espaço, convergem para cima do tapete... Breque do tambor! FIM.

APÊNDICE:

CADERNO DE PARTITURAS

Arranjos integrais e partituras instrumentais das canções compostas para o espetáculo, organizados para estudo e futuras montagens.

As partituras aqui apresentadas correspondem às versões definitivas consolidadas no semestre 2025.2. Para as rubricas de inserção musical no fluxo das cenas, consulte o texto dramático.

1. LICENÇA

Letra e música:
Heitor Martins Oliveira

$\text{♩} = 84$

Vozes

Tubos sonoros

Kalimba

Viola

Percussão

10 VOZ 1

O MO-TE che-gou dá li - cen-ça pra gen-te pas-sar, pas - sar

Tu.

Perc.

18 TODOS

O MO-TE che-gou dá li - cen-ça pra gen-te can-tar, can - tar

Tu.

Perc.

26 VOZ 2

O MO-TE che-gou dá li - cen-ça pra gen-te pas-sar, pas - sar

Tu.

Perc.

34 *TODOS*

O MO-TE che-goudá li - cen-ça pra gen-te can-tar, can - tar

Tu.

Perc.

43 $\text{♩} = 58$ *GRUPO 1* *GRUPO 2*

Co-me-ça na ro - ta-tória pa-ra_a-ti-var a me-mória De-fois vai pa-ra_o re-dondo

Tu.

Perc.

46 *TODOS* $\text{♩} = 84$

Ve-jasóqueno-vi-dade Evaifa-zen-does-trondo de ci-da-de_emci-da - - de

Tu.

Perc.

51 *BATUQUE*
repetições ad libitum

Tu.

Perc.



2. TANTA ANTA CANTA

Letra e música:
Heitor Martins Oliveira

1a. vez - NARRADOR

2a. vez - TODOS

3a. vez - *ad libitum* (efeito polifônico)

♩ = 80

Can - ta An-tacan - ta Tan-taan-tacan-

Tu.

7

-ta Plan-ta tan-ta an-tacan - ta A-le-van-ta plan-ta tan-ta an-tacan -

Tu.

11

-ta En - can-ta es-pan-ta gar-gan-ta A-le-van-ta plan-ta tan-taan-tacan - ta

Tu.



3. TRÊS BICHOS

Letra e música:
Heitor Martins Oliveira

$\text{♩} = 86$ TODOS

O O A A

Ka.

9 NARRADOR

O a - ni - mal ca - iu na me - sa des - pen - cou Não se al - te - rou
O a - ni - mal fez um ba - ru - lho e cha - mou a a - ten - ção
O a - ni - mal foi vis - to na cal - ça - da a - li Não se as - sus - tou

Ka.

13

As pes - so - as me re - la - ta - ram seu pa - vor mui - to de - pois
As pes - so - as le - va - ram lo - go um fa - cão A - ço bru - tal
As pes - so - as a - cha - ram fô - fô mas tam - bém per - tur - ba - dor

Ka.

17 TODOS

Lo - tes, pa - vi - lhão

(somente na última vez)

Tu.

Ka.

21

Qua - dras, ba - na - nei - ra nei ra

1. 2.

Tu.

Ka.

4. GIRA

Letra e música:
Heitor Martins Oliveira

1a. vez - TODOS
2a. vez - *ad libitum* (efeito polifônico)

$\text{♩} = 72$

Viol.

Dm Gi-ra__ Ca-ti-ra Gi-ra__ Li-ra Ca-ti-ra

sempre apenas este acorde para esta canção

6

Gi-ra__ Cai-pi-ra Li-ra Ca-ti-ra Gi-ra__ Zi-qui - zi - ra

Viol.

11

Cai-pi - ra Li - ra Ca - ti - ra Gi - ra__ Su-cu-pi-ra Cu-ru-pi-ra

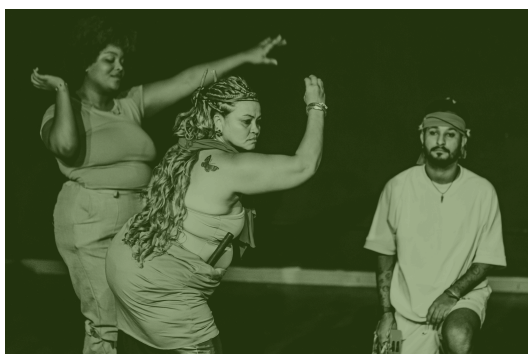
Viol.

15

Zi - qui - zi - ra Cai-pi - ra Li - ra Ca - ti - ra Gi - ra__

Viol.

19 Dm



5. TRÊS FANTÁSTICOS

Letra e música:
Heitor Martins Oliveira

♩ = 92

Viol. 

5 *NARRADOR*

1. Guar - di - ã flu - tu - a Gui - zo_a ba - da - lar
2. Pe - nas da ser - pen - te Ra - bo_a es - tron - dar
3. Pás - sa - ros na pra - ça Can - to_a res - so - ar

Viol. 

9 *TODOS*

Bri-lho demui-tas ser-ras A-morPer-fei-to en-tre te - sou - ros

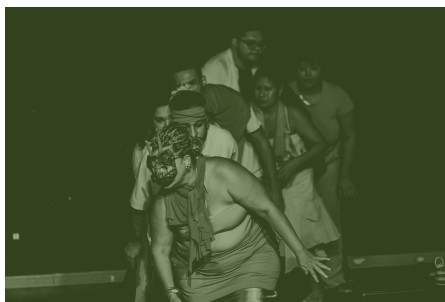
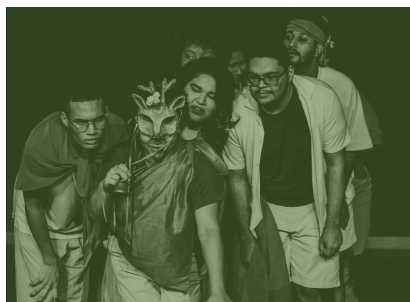
Viol. 

13 *D.S.*

1. 2.

Ah_____ Ah_____ Oh_____ Oh_____ Oh_____

Viol. 



6. DESPEDIDA

Letra e música:
Heitor Martins Oliveira

$\text{♩} = 84$

Tu.

Perc.

10 VOZ 1

O MO-TE pas-sou, gra-ti - dão, lo - go mais,a - té já a - té já

Tu.

Perc.

18 TODOS

O MO-TE can-tou gra-ti - dão, lo - go mais,a - té já a - té já

Tu.

Perc.

26 VOZ 2

O MO-TE pas-sou, gra-ti - dão, lo - go mais,a - té já a - té já

Tu.

Perc.

34 *TODOS*

O MO-TE can-tou gra-ti - dão, lo - go mais, a - té já a - té já

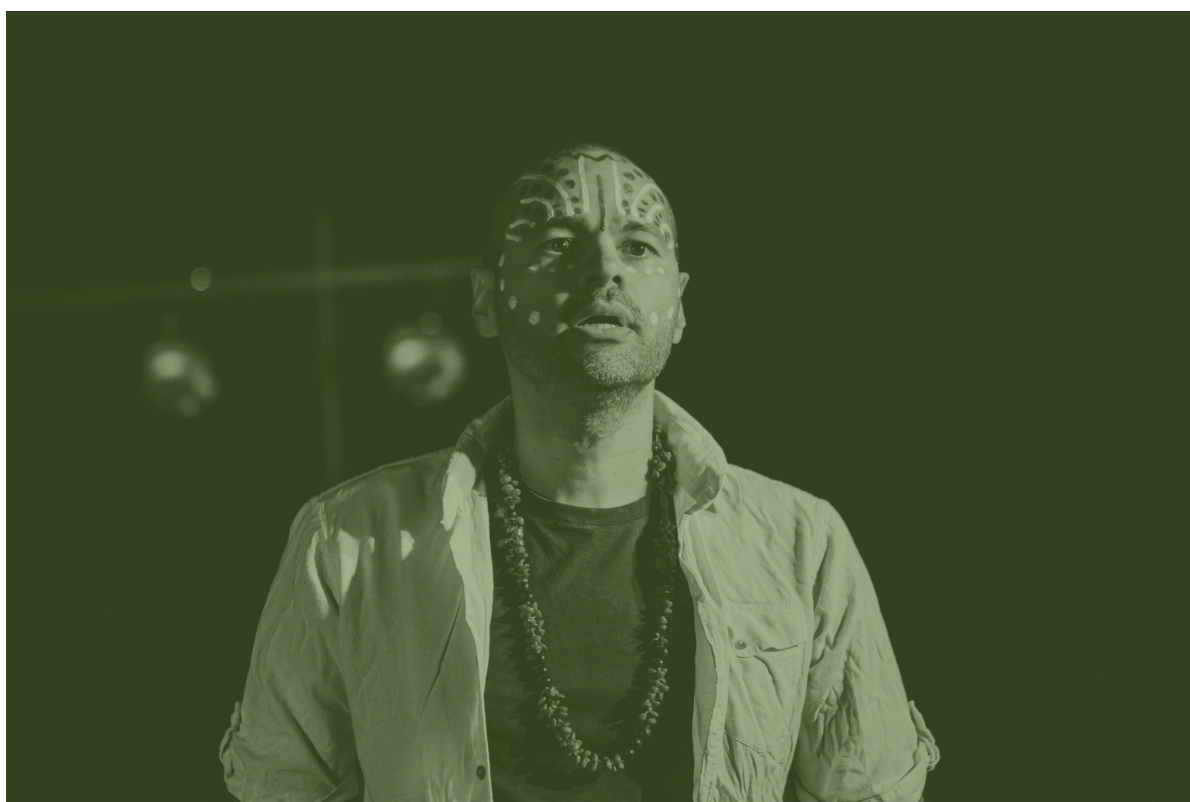
Tu.

Perc.

43 *BATUQUE*
repetições ad libitum

Tu.

Perc.



AGRADECIMENTOS

A realização deste material e das atividades do Mote - Núcleo de Teatro Musicado foi possível graças ao apoio e colaboração de diversas instâncias e pessoas que acreditam na potência da arte e da educação pública.

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proex/UFT) pelo auxílio financeiro garantido para realização de ações curriculares de extensão e à coordenação do curso de Licenciatura em Teatro pelo suporte institucional. Aos parceiros de Natividade-TO e aos poetas que generosamente cederam suas vozes e versos para que pudéssemos ressignificá-los em cenas.

Agradecemos nominalmente ao professor Ricardo Malveira pela coordenação e gestão dos recursos das ações curriculares de extensão do curso de Licenciatura em Teatro.

Por fim, agradecemos a todos os estudantes e membros da comunidade que, através do LabMuS, transformaram salas de aula em espaços de memória e criação.

